PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2020





SUMÁRIO

- I. APRESENTAÇÃO
- II. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES/ 2020
- III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

I. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos documentos que integra os instrumentos de planejamento previstos para o setor saúde, conforme legislação vigente. Trata-se da anualização das metas previstas no Plano Municipal de Saúde que é construído a cada 04 anos e que apresenta o desenho da Política de Saúde de cada ente federado.

Este documento foi elaborado para registrar as Diretrizes, os Objetivos, as Metas e os Indicadores previstos para o ano de 2020.

Apresenta, portanto, os seguintes eixos:

- Vigilância em Saúde
- 4 Atenção Primária à Saúde
- ♣ Regulação, Avaliação e Controle
- ♣ Gestão Administrativa e Financeira do Sistema Municipal de Saúde
- ♣ Gestão do Sistema Único de Saúde Municipal
- Gestão da Assistência Farmacêutica
- 4 Atenção à Saúde Especializada
- Gestão Participativa
- ♣ Investimento Municipal em Saúde
- ♣ Propostas a 5ª Conferência Municipal de Saúde

II. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES/ 2020

DIRETRIZ Nº 1 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância e promoção em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver ações que proporcionem o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes ou condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar ou adotar as medidas de prevenção e controle das agravos.

Nº	Descrição da Meta	scrição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação da meta Indicador (Linha-Base		Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	Número de Atualizações realizadas	0	2017	Número	1	2	Número

Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose

1.1.2	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	Número de atualizações realizadas	0	-	Número	1	2	Número
	Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL N gnóstico e tratamento da Hanseníase	NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA	EPIDEMIOL	ÓGICA	- Promover atu	alizações para	médicos e enfern	neiros das ESF
1.1.3	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Realizar supervisões nas unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica	Número de supervisões realizadas	0	2017	Número	1	4	Número
	N° 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL No de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica	NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA	EPIDEMIOI	ÓGICA	- Realizar supe	rvisões nas uni	idades Básicas de	Saúde, com o
		NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA Número de capacitações realizadas	EPIDEMIOI 0	ÓGICA -	- Realizar supe Número	rvisões nas uni	idades Básicas de	Saúde, com o Número
objetiv 1.1.4 Ação N	eo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e	Número de capacitações realizadas	0	-	Número	1	2	Número

1.1.6	IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	Número de Campanhas Educativas realizadas	0	-	Número	1	4	Número
Ação N ubercu	U° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN Ilose.	NSENÍASE - Promover campan	has educativa	s junto à	população com	o objetivo de a	numentar a detec	eção de
1.1.7	IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em 5% a detecção da hanseníase	Número de Campanhas Educativas realizadas	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N em 5%	I° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN a detecção da hanseníase	NSENÍASE - Promover campani	has educativa	s junto à	população (1 ca	mpanha por ar	no) com o objeti	vo de aumenta
Ação N em 5%	I° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN a detecção da hanseníase IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	NSENÍASE - Promover campani Percentual de contatos examinados	has educativa	s junto à	população (1 ca Percentual	mpanha por ar 80,00	no) com o objeti 80,00	vo de aumenta
em 5% 1.1.8 Ação N	a detecção da hanseníase IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de	Percentual de contatos examinados	0,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentu

	reduzir o abandono.							
Ação N	' 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN	NSENÍASE - Aumentar o percento	ual de cura j	oara tube	rculose e/ou red	luzir o abandon	o	
1.1.10	IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	Percentual de sintomáticos respiratórios examinados	0,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
	1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN dade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstico			s novos d	le tuberculose (e	70,00	náticos respirató	rios) realizada
	² 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HAN andono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstic		escarro nos j	pacientes	com indicação	para esse tipo d	le exame (recidi	va, reingressos
			escarro nos p	pacientes	com indicação	para esse tipo d	de exame (recidi	Percentua

1.1.13	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Percentual de óbitos investigados/ ano	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os ób	itos de mulheres em idade fértil e	maternos					
1.1.14	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	Percentual de óbitos investigados/ ano	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbito	s suspeitos de arboviroses						
1.1.15	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	Percentual de óbitos com causa básica definida/ ano	0,00	-	Percentual	90,00	90,00	Percentua
Ação N'	° 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as in	nvestigações de óbito com o objeti	vo de redu	zir os ób	itos por causa ba	ásica mal defin	ida.	
1.1.16	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação dos óbitos por violência	Percentual de óbitos investigados/ ano	0,00	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentua
Ação N'	° 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação do	s óbitos por violência						
1.1.17	GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)	Percentual de lotes/ enviados ano ou lotes/ enviado/ mês	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua

Ação N' SINAN	° 1 - GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂ)	ANCIA EM SAUDE - Prover a ali	mentação c	los banco	os de dados dos S	Sistemas de inf	ormação (SIM, S	SINASC,
1.1.18	GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC	Percentual de alimentação de sistemas de informação realizadas	-	-	-	90,00	90,00	Percentua
Ação N	° 1 - GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂ	NCIA EM SAÚDE - Gerenciame	nto da alin	nentação	do SIM e SINA	SC		
1.1.19	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)	Percentual de investigações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentua
Ação N 48 hs)	│ ° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓG	ICA DAS DOENÇAS EXANTEM	IÁTICAS -	- Investig	gar casos suspeit	os de sarampo	e rubéola oportu	namente (até
1.1.20	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.	Percentual de casos encerrados por critério laboratorial/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGnes laboratoriais.	ICA DAS DOENÇAS EXANTEM	IÁTICAS -	- Encerra	mento dos casos	s suspeitos de d	oenças exantem	áticas através
	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE	Percentual de surtos	0,00		Percentual	90,00	100,00	Percentua

	investigação, prevenção e controle surtos notificados	oportunamente/ ano						
Ação N notifica	° 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE dos	E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓR	IA - Desen	volver as	ações de invest	tigação, prever	nção e controle s	urtos
1.1.22	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação/ ano	0,00	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentual
	° 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE das no SINAN.	E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓR	IA - Encer	ramento (oportunamente o	das investigaçõ	ões de agravos co	ompulsórios
		E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓR Nº de diagramas de controle implantados/ ano	IA - Encer	ramento d	oportunamente o	das investigaçõ	ões de agravos co	ompulsórios Número
registra	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal	Nº de diagramas de controle implantados/ ano	0	-	Número	3	4	Número

1.1.25	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar medidas de controle de doenças	Percentual de bloqueios realizados de acordo com a necessidade/ ano	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	° 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE	E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓ	RIA - Reali	zar medid	las de controle d	e doenças		
1.1.26	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar A & M das ações de vigilância epidemiológica	Nº de relatórios de A & M elaborados/ ano	0	2017	Número	4	4	Número

OBJETIVO Nº 1.2 - Promover a estruturação da Vigilância Sanitária para garantir o pleno desenvolvimento das ações de inspeção e educação sanitária em todos os estabelecimentos, além de promover a reestruturação do laboratório de água municipal, promovendo segurança da população ao consumo dos produtos, serviços e dos ambientes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

1.2.1	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar 1 treinamento com 100% dos técnicos da VISA	Percentual de Técnicos treinados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
-------	---	--	------	------	------------	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar 1 treinamento com 100% dos técnicos da VISA

DIRETRIZ Nº 2 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Garantir que a população disponha de um serviço de boa qualidade e de fácil acesso, onde a prevenção e a promoção à saúde sejam desenvolvidas.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a estruturação da Vigilância Sanitária para garantir o pleno desenvolvimento das ações de inspeção e educação sanitária em todos os estabelecimentos, além de promover a reestruturação do laboratório de água municipal, promovendo segurança da população ao consumo dos produtos, serviços e dos ambientes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicad	dicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação	Percentual de Técnicos treinados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

	e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA							
Sanitár	ora 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS ia, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sani cia sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA							
2.1.2	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano - Manter 100% das fontes cadastradas	Percentual de fontes cadastradas/ ano	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de cap	otação de água para consumo l	humano -	Manter 1	00% das fontes	cadastradas		
2.1.3	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA - Monitorar 100% dos pontos de coleta	Percentual de pontos de coletas monitorados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de	e coletas do VIGIÁGUA - Mo	onitorar 10	0% dos p	pontos de coleta			
2.1.4	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água - Monitorar 90% das soluções alternativas	Percentual de soluções alternativas monitoradas/ ano	0,00	-	Percentual	90,00	90,00	Percentua
	° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções	alternativas de distribuição de	água M	onitorer (00% des soluçõe	ac alternativae		

2.1.5	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano - 100% dos carros licenciados	Percentual de carros de transporte cadastrados/ lincenciados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	N° 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamer	nto dos carros de transporte de	água para	consum	o humano - 100º	% dos carros li	cenciados	
2.1.6	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados	Percentual de estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados/ ano	0,00	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual
	N° 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecio		cionar e li	cenciar a	s atividades de d	comércio, servi	iços, profissionai	s de saúde e
2.1.7	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) - Capacitar 50% dos proprietários ou funcionários de ESFVS	Percentual de proprietários/ funcionários dos ESFVS treinados e capacitados/ ano	0,00	2017	Percentual	50,00	50,00	Percentual
	A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) -	proprietários/ funcionários dos ESFVS treinados e capacitados/ ano A SAÚDE - Capacitar e orie						

2.1.9	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município - Implantar em 90% das Farmácias	Percentual de farmácias com pontos de coletas instalados/ ano	0,00	-	Percentual	90,00	90,00	Percentua
Ação N deterior	° 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE ados) no município - Implantar em 90% das Farmácias	A SAÚDE - Implantar o Pro	jeto para re	ecolhime	nto de medicamo	entos (sobras de	e tratamento, ve	ncidos e
2.1.10	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas - 1 inspeção anual de rotina(100% dos estabelecimentos cadastrados)	Percentual de creches cadastradas inspecionadas/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	° 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE 100% dos estabelecimentos cadastrados)	A SAÚDE - Promover inspe	ções sanitá	írias anua	ais de rotina nas	creches cadastr	adas - 1 inspeçã	io anual de
2.1.11	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares) Inspeção sanitária em 80% dos depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares)	Percentual de depósitos de alimentação inspecionados/ ano	0,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentua

2.1.12	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos - 100% dos eventos esportivos e festivos inspecionados	Proporção de eventos ocorridos e inspecionados	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	° 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE inspecionados	A SAÚDE - Realizar inspeção	o sanitári	a em ever	ntos festivos e/o	u desportivos -	100% dos evento	s esportivos e
2.1.13	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar A & M das ações de vigilância sanitária - Elaborar 04 relatórios de A & M/ ano	Nº de relatórios de A & M elaborados/ ano	0	-	Número	4	16	Número
	 ° 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE	A GATTE E II A GAT	1 ~			F11 04 1	atérias da A. G. N	[/ am a

Vigilância do Solo; Realizar ações de promoção à saúde, visando diminuir o acesso da população as unidades de saúde, reduzir os gastos financeiros com a assistência especializada e medicamentos

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a estruturação da Vigilância Ambiental, efetivando a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de	
----	-------------------	--------------------------------	------------------------	------------------	---------------------	---------------	--

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2020	2021)	Medida
3.1.1	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por semestre	Número de ações educativas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA gão e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por sen REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA		ROMOÇÃO	E VIGIL	ÂNCIA EM SA	AÚDE - Fortal	ecer ações educ	ntivas de
3.1.2	POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4% - Avaliar e monitorar 01 campanha por semestre	avaliações realizados/ ano	U	-	Numero	1	4	rumero
	№ 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA npanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima				ÂNCIA EM SA	AÚDE - Realiz	zar avaliação e n	nonitoramento
3.1.3	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose,	Número de ações educativas realizadas/ ano	0	2017	Número	4	16	Número

	anualmente							
Ação N escolar anualm	№ 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA es sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de nente	ÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PRO e chagas, esquistossomose e geohelmintías	OMOÇÃO ses, leptos	E VIGII pirose, ra	LÂNCIA EM S iva e educação	AÚDE - Realiz ambiental - Rea	zar ações educati alizar 04 ações e	ivas com educativas
3.1.4	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias - oficina de atualização por ano	Número oficinas realizadas/ ano	-	-	-	1	4	Número
	N° 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das ende) DMOÇÃO	E VIGII	LÂNCIA EM S	AÚDE - Promo	over oficinas de	atualização
3.1.5	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades de risco com intervenções	Percentual de intervenções realizadas em localidades com risco de infestação predial acima de 4% realizadas/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA ades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades		OMOÇÃO	E VIGII	LÂNCIA EM S	AÚDE - Prioriz	zar intervenções	em
	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA	Percentual de insumos garantidos/	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua

3.1.7	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados	Percentual de focos eliminados	-	-	-	100,00	100,00	Percentua
Ação N criadou	1º 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA ros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados	ÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PRO)MOÇÃC	E VIGII	LÂNCIA EM SA	AÚDE - Elimir	nar focos identif	icados de
3.1.8	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE -Inspecionar imóveis cadastrados no SISLOC - 80% dos imóveis inspecionados	Percentual de imóveis cadastrados no SISLOC/ ano	0,00	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentua
	° 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA C - 80% dos imóveis inspecionados	ÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PRO)MOÇÃC	E VIGII	LÂNCIA EM SA	AÚDE -Inspeci	onar imóveis ca	adastrados no
3.1.9	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados - 01 bloqueio por área com casos notificados	Número de bloqueios vetoriais realizados/ área/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

3.1.10	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetorial em 100% dos casos notificados	Percentual de investigação vetorial dos domicílios com casos graves de dengue notificados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N domicíl	o 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA ios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetor	ÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PRO rial em 100% dos casos notificados)MOÇÃC	E VIGII	LÂNCIA EM S	AÚDE - Prom	over investigaçã	o vetorial em
3.1.11	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover realização do Levantamento de Índice Rápido de Infestação (LIRAa) - 06 LIRAa ao ano	Número absoluto de LIRAa realizados/ ano	0	2017	Número	4	36	Número
	1º 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA amento de Índice Rápido de Infestação (LIRAa) - 06 LIRAa ao ano	∣ .ÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PRO)MOÇÃC	E VIGII	LÂNCIA EM SA	AÚDE - Prom	over realização o	do
		Percentual de ações de peixamento realizadas em relação ao número de imóveis sem possibilidade de vedação de depósitos/ ano	OMOÇÃO	2017	ÂNCIA EM S. Percentual	AÚDE - Prom 100,00	over realização o	Percentual
Levanta 3.1.12 Ação N	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover ações de peixamento em imóveis onde não existe possibilidade de eliminação ou vedação do depósito - Ofertar peixes para imóveis que não tenham possibilidade	Percentual de ações de peixamento realizadas em relação ao número de imóveis sem possibilidade de vedação de depósitos/ ano	0,00	2017 DE VIGII	Percentual ÂNCIA EM S.	100,00 AÚDE - Prom	100,00	Percentual

	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspecionar e tratar os Pontos Estratégicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e tratados	inspecionados e tratados/ ano						
	° 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULA gicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e trat)MOÇÃO	E VIGII	LÂNCIA EM S.	AÚDE - Inspec	cionar e tratar os	Pontos
3.1.14	PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) - 100% das USFs atualizadas	Percentual de atualizações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁS (PNCD) - 100% das USFs atualizadas	SICA - Promover atualização das equipes o	las Unida	des de Sa	úde quanto às d	liretrizes do Pro	ograma Naciona	l de Combate à
3.1.15	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos bloqueios realizados	Percentual de bloqueios em áreas com casos notificados de leptospirose/ ano	0,00	2017	Percentual	60,00	80,00	Percentual
	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA C r bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos blo		RAIVA,	DOENÇ.	A DE CHAGAS	S, ESQUISTOS	SSOMOSE E R	OEDORES -
3.1.16	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar e	Percentual de investigação e tratamento dos domicílios com casos notificados de leptospirose/ ano	0,00	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentua

	domicílios investigados e tratados							
	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA C ar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose - 80% do		, RAIVA,	DOENÇ	A DE CHAGAS	S, ESQUISTO	SSOMOSE E R	DEDORES -
3.1.17	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratamento de canais e córregos para controle de roedores garantidos	Percentual de tratamento de canais e córregos realizados para o controle de roedores/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA O r o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratam	ento de canais e córregos para controle de	roedores ;			S, ESQUISTO	SSOMOSE E R	DEDORES -
3.1.18	: PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores - 100% das solicitações atendidas	Percentual de atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA C r o atendimento das solicitações da população para as ações de controle			DOENÇ.	A DE CHAGAS	S, ESQUISTO	SSOMOSE E R	DEDORES -

	(ELISA) para leishmaniose - 100% do recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido	leishmaniose/ ano						
Garantii	° 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA O r recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (im s positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico	unocromatografia (ICROMATOG)) e ex						
3.1.20	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases - 01 Inquérito anual realizado/ ano	Número absoluto de Inquéritos realizados por ano/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA (r inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquist					S, ESQUISTOS	SOMOSE E R	COEDORES -
3.1.21	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar tratamento para geohelmintíases, dos estudantes de 05 a 14 anos da rede municipal - Realizar tratamento 01 vez ao ano, condicionado à	Número absoluto de tratamentos realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas	Percentual de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
				A DE CHAGAS	S, ESQUISTOS	SSOMOSE E R	OEDORES -
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano	Número de visitas aos 10 PITs para coleta vetorial/ ano	0	2017	Número	12	48	Número
					S, ESQUISTOS	SSOMOSE E R	OEDORES -
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas - 100% dos triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas	Percentual de triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA O residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OF PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANÍOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas *O 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 PITs	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANÍOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANÍOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas *O 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas *PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano *O 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA revisitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano *O 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA revisitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano *PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar ano	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANÍOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE cristias aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS CS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar ano	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas **O 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOS CHAGAS, ESQUISTOS CHAGAS, ESQUISTOS CHAGAS, ESQUISTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano **PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar ano **PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar ano **PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar ano	OS PROGRAMÁS DA LEISHMANÍOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneo borrifadas *O I - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E RESIDÊNCIA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta ve

.1.25	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos - Encaminhar à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos garantidos	Proporção de encaminhamentos à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
arantir	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA O encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologica para realização de sorologica para realização de sorologica humana 100% dos casos provenientes productives para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes productives para realização de sorologica para	ogia humana os casos provenientes de res	sidências p	esquisada	s com triatomír			
	P 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA O posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação de vacinação DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde - 01 Campanha Nacional de			DOENÇ.	A DE CHAGA: Número	s, esquisto	OSSOMOSE E RO	OEDORES -

3.1.28	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência - Recolhimento e envio dos encéfalos em 100% de animais com suspeita de raiva para laboratório de referência garantidos	Percentual de encéfalos recolhidos e enviados para análise em laboratório de referência em relação aos casos com suspeita de raiva/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
--------	---	--	------	------	------------	--------	--------	-----------

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Estratégia de Saúde da Família - Consolidar a assistência à saúde promovendo acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

laboratório de referência garantidos

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir acesso da população às ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, atuando com território delimitado e clientela adstrita e foco no cidadão, família e comunidade.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

4.1.1	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família - Implantar internet e linha telefônica em 100% das unidades Implantar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com acesso à internet e telefonia.	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	l° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e tar PEC em 100% das unidades.	linha telefônica em todas as Unidades de Sa	aúde da Fam	ília - Imp	lantar internet e	linha telefônio	ca em 100% das ı	unidades
4.1.2	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com Prontuário Eletrônico implantados	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	 ° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário ele	etrônico em 100% das Unidades de Saúde d	la Família - I	[mplantar	e atualizar PEC	C em 100% das	s unidades.	
4.1.3	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com Prontuário Eletrônico implantados	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	□ 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário ele	etrônico em 100% das Unidades de Saúde d	la Família - I	Implantar	e atualizar PEC	C em 100% das	s unidades.	
4.1.4	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família - Realizar	Número de supervisões/avaliações realizadas.	0	2017	Número	3	12	Número
1 .1.4	03 supervisões/ avaliações por unidades de saúde/ ano							

4.1.5	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica - Realizar 01 Mostra de Atenção Básica	Número de Mostras de Atenção Básica realizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N' Básica	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Aten	⊺ ção Básica para divulgação das atividades de	esenvolvid	as pelas I	Equipes de Aten	ıção Básica - I	Realizar 01 Mostra	de Atenção
4.1.6	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 lista com os itens necessários	Nº de listagem de itens necessários elaboradas/ atualizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N 4.1.7	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, ins GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais,	umos e medicamentos para as equipes da Ate	enção Bási 0	ica - Elab 2017	orar 01 lista con	m os itens nec	essários 4	Número
	insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 Relatório com os itens necessários e adquiridos							
Ação N	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, ins	umos e medicamentos para as equipes da Ate	enção Bás	ica - Elab	orar 01 Relatóri	io com os iten	s necessários e ado	uiridos
4.1.8	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliar cobertura da Atenção Básica - Elaborar 01 Projeto para implantação de mais	Nº de Projetos de Implantação de novas equipes de atenção básica elaborados, apresentados e aprovados no Conselho	0	2017	Número	1	4	Número

4.1.9	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
-	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade o utenção	le manutenção de equipamentos médico-assis	tenciais d	las unidad	les de saúde da	atenção básica	- Elaborar e atua	lizar 01 Proje
4.1.10	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade o no relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ a		tenciais d	las unidac	des de saúde da	atenção básica	- Elaborar 01 rel	atório de
1.1.11	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção/ ano	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade o	le manutenção predial das unidades de saúde	da atençã	o básica -	- Elaborar e atua	alizar 01 Projeto	o de Manutenção	o/ ano
	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/	0	2017	Número	1	4	Número

	- Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	ano						
	° 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade isto no Projeto de Manutenção/ ano	de manutenção predial das unidades de saúde	da atençã	io básica -	Elaborar 01 re	latório de avali	ação relativa ao	cumprimento
4.1.13	EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Aplicar instrumento para levantamento de necessidades de treinamento (LNT)	Nº de instrumentos de LNT aplicados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Id dades de treinamento (LNT)	entificar a necessidade de capacitações e trein	amentos i	na atenção	básica - Aplic	ar instrumento	para levantamer	to de
4.1.14	EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Educação Permanente/ ano	Nº de projetos de Educação Permanente elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Id	entificar a necessidade de capacitações e trein	amentos	na atenção	básica - Elabo	rar e atualizar (01 Projeto de Ec	ucação
Ação N Perman	ente/ ano							

4.1.16	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção Básica para o P & M da Atenção Básica	Nº de reuniões comunitárias para realização de P & M na atenção Básica	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TR ção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção		er os div	versos ator	es no planejamo	ento e monitora	mento (P & M)	das atividade
4.1.17	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Básica - Realizar 01 encontro para fomentar a adoção do P & M em equipe/ ano	Nº de encontros com as equipes para instituição/ manutenção do P & M/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TR nentar a adoção do P & M em equipe/ ano	ABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomer	itar proce	esso de P &	k M nas equipe	s de Atenção Ba	ásica - Realizar	01 encontro
4.1.18	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal - Realizar 02 reunião de P & M/ ano	Nº de reuniões de P & M realizadas/ ano	0	2017	Número	2	8	Número

4.1.19	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação	N° de reuniões de PDPTE realizadas	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TR E) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação	ABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Institu	ir a Progi	ramação I	Descentralizada o	los Processos	de Trabalho em	Equipe
4.1.20	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas/ matriz de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ/ AB) - Realizar 03 reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB/ ano	Nº de reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB realizadas/ ano	0	2017	Número	3	12	Número
	° 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TR na de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMA							ervenção do
4.1.21	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da	Número de relatórios de atividades elaborados/ano	0	2017	Número	1	4	Número

DIRETRIZ Nº 5 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde Mental - Implementar as ações de Saúde Mental na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover melhorias na qualidade de assistência à saúde mental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município - Implantar protocolo em 25 % das unidades básicas de saúde do município/ ano	Percentual de unidades de saúde com protocolo implantado/ ano	0,00	2017	Percentual	75,00	100,00	Percentual
	│ Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implanta les básicas de saúde do município/ ano	r protocolo do Programa de Saúo	le Mental 1	nas Unid	ades de Saúde do	município - Im	plantar protocolo en	1 25 % das
5.1.2	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental - Implantar grupos terapêuticos em 100% das unidades	Percentual de grupos terapêuticos implantados/ ano.	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental - Implantar grupos terapêuticos em 100% das unidades

5.1.3	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar 01 levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano	Número de levantamentos realizados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	N° 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnós amento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano	stico dos transtornos mentais dos t	usuários d	e saúde m	ental cadastrado	os no município	- Realizar e atualiza	r 01
5.1.4	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar 01 capacitação com profissionais da atenção básica/ ano	Número de capacitações realizadas	0	2017	Número	1	2	Número
Ação N	Nº 1 - ACÕES DE SAJÍDE MENTAL NA ATENCÃO RÁSICA - Capacit	ação dos profissionais para atendi	mento aos	ucuários	de Saúde Menta	l - Realizar 01 c	ranacitação com proj	ficcionaic da
atenção IRET	N° 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacita o básica/ ano FRIZ Nº 6 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde o mentação do programa de atenção integral à saúde	da Mulher - Diminuir a ı						
atenção PIRET npler	o básica√ano FRIZ № 6 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde e	da Mulher - Diminuir a i e da mulher erecendo atenção integra	morbin	nortalid	lade de mu	lheres em i	dade fértil, atı	avés da

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2020	2021)	Medida
6.1.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos -	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	0,00	2017	Razão	0,30	0,30	Razão
Ação N	N° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MUI	LHER - Realizar exames citopatológicos em m	ulheres de	e 25 a 64	anos			
6.1.2	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames de mamografia em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	0,00	-	Razão	0,30	0,30	Razão
Ação N	N° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MUI	LHER - Realizar exames de mamografia em m	ulheres de	25 a 64	anos			
	ATTIVIDADES DO BROSDAMA DE SATORE DA	5						
6.1.3	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	Percentual de mulheres em idade fértil + parcerias sexuais inscritos no Programa de Planejamento Familiar	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	MULHER - Garantir o planejamento familiar através de	parcerias sexuais inscritos no Programa de Planejamento Familiar				,	100,00	Percentua

		LHER - Realização atividades educativas abor						
6.1.5	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde	Nº de mutirões de busca-ativa realizados/ ano	0	2017	Número	12	48	Número
Ação N	□ 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MU	LHER - Captar precocemente gestantes da área	ı de abran	gência da	s unidades básic	as de saúde		
6.1.6	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	Proporção de gestantes acompanhadas no SISPRENATAL ou E-SUS/ ano	0,00	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação N	│ I° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MU	LHER - Acompanhamento mensal das gestante	es cadastr	adas nas ı	unidades de saúde	2		
6.1.7	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município	Percentual de exames solicitados e realizados digitados no SISPRENATAL ou E-SUS/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às	realizados digitados no SISPRENATAL ou E-SUS/ ano	·			100,00	100,00	Percentua

6.1.9	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Participar de reuniões quadrimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	Número de participação em reuniões do CMMIMM/ ano	0	2017	Número	3	12	Número
Ação N	□ 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MU	LHER - Participar de reuniões quadrimestrais	com a Cor	missão M	unicipal de Mort	alidade Infantil d	le Materna (CMM	IMM)
6.1.10	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	Percentual de gestantes com risco habitual com 07 ou mais consultas de pré-natal/ ano	0,00	2017	Percentual	85,00	90,00	Percentua
Ação N	│ ° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MU	LHER - Realizar pré-natal das gestantes de ris	sco habitua	ıl				
6.1.11	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	Percentual de gestantes de alto risco identificadas	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	│ ° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MU	LHER - Garantir consulta de pré-natal das ges	stantes de a	alto risco				
		Percentual de gestantes imunizadas de	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua

		LHER - Promover a imunização das gestantes						
6.1.13	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das mulheres	Percentual de mulheres imunizadas de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MUI	LHER - Promover a imunização das mulheres						
6.1.14	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	Percentual de medicações essenciais fornecidas às gestantes/ suplementos/ ano em relação à necessidade da gestante	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N 6.1.15	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MUI ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré- Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	LHER - Garantir medicação/ suplementos esse Número de oficinas de Atualização em Pré-Natal realizadas/ano	nciais às g	gestantes 2017	Número	1	4	Número
5.1.15	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré- Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da	Número de oficinas de Atualização em Pré-Natal realizadas/ano	0	2017		1 ermeiros e médio	·	

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Bolsa Família

DIRETRIZ Nº 7 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde da Criança - Diminuir a mortalidade infantil, a desnutrição e agravos imunopreveníveis. Prestar assistência qualificada às crianças com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar ações que qualifiquem a assistência prestada às crianças, com olhar voltado para a prevenção de agravos e promoção da saúde.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida - Realizar atendimentos mensais de ACD a 100% das crianças menores de 01	Nº de atendimentos de ACD realizados/ criança menor de 01 ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	O 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAN s de ACD a 100% das crianças menores de 01	NÇA - Promover o acompanhamento e o de	esenvolvin	nento da	criança (ACD) ı	no 1º ano de vi	da - Realizar atend	imentos
7.1.2	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados - Cadastrar 100% das criancas	Percentual de crianças de risco cadastradas	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

de risco							
° 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAN	NÇA - Identificar crianças de risco com ba	se em crité	érios prev	riamente definid	os/ adotados - 0	Cadastrar 100% d	as crianças de
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco	Percentual de crianças de risco com acompanhamento quinzenal	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
° 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAÑ s de risco	NÇA - Acompanhar quinzenalmente crianç	as de risco	o menore	s de 01 ano - Re	alizar atendime	ento quinzenal a 1	00% das
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	Percentual de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
o 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAÑais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	NÇA - Promover o acompanhamento e o de	esenvolvin	nento da	criança (ACD) ı	no 2° ano de vid	la - Realizar aten	dimentos
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA	Percentual de crianças de 03 a 05 anos acompanhadas semestralmente/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANS de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento cha criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento cha crianças de risco 2º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento cha crianças de risco com cacompanhamento quinzenal companhamento quinzenal compan	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento ano	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida Percentual de crianças de risco com acompanhamente crianças de risco menores de risco Percentual de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano 2017	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Resis de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Resis de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 10,00 2017 Percentual 100,00 acompanhamento quinzenal 100,00 10 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimes s de risco 10 0,00 2017 Percentual 100,00 20 17 Percentual de crianças de risco om acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida 20 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida 20 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida	CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco 1º 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 1 s de risco ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida Percentual de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano Percentual de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano 100,00 100,00 100,00 100,00 2017 Percentual 100,00 100,00 2018 Percentual 2019 Perce

7.1.6	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	Percentual de crianças de 03 a 05 anos acompanhadas semestralmente/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	of the ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIA a cais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	NÇA - Promover o acompanhamento e o de	esenvolvir	nento da	criança (ACD) o	le 03 a 05 anos	- Realizar atendi	imentos
7.1.7	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida - Realizar 12 atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva	atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva/ ano	0	2017	Número	12	48	Número
	 ° 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIA mentação exclusiva	NÇA - Estimular a amamentação exclusiva	até os 06	meses de	vida - Realizar	12 atividades e	ducativas sobre a	a importância
7.1.8	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação Imunizar 90% das crianças/ imunizante recomendado pelo Ministério da Saúde em vigor -	Percentual de crianças imunizadas/ imunizante de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	0,00	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentua

7.1.9	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança - Realizar 48 atividades educativas sobre demais temas relacionados à saúde da criança	N° de atividades educativas desenvolvidas/ ano	0	2017	Número	12	48	Número
	1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAN temas relacionados à saúde da criança	NÇA - Promover atividades educativas sobr	re temas r	elacionad	os à saúde da cr	iança - Realiza	r 48 atividades ed	ducativas sobre
7.1.10	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família deverão realizar o curso de AIDPI	Percentual de enfermeiros cadastrados nas Unidades de Saúde da Família com certificado do curso AIDPI/ número total de enfermeiros que atuam nas USFs.	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	° 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIAN ília - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de				es na Infância (AIDPI) aos enf	ermeiros das Uni	idades de Saúc
7.1.11	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde - Realizar 01 processo licitatório para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para	Número de Processos Licitatórios para aquisição de balança e fita métrica realizados/ ano	0	2017	Número	1	2	Número

7.1.12	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal	Número de capacitações em Calendário de Vacinação realizadas/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
--------	---	---	---	------	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal

DIRETRIZ Nº 8 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Adolescente - Promover Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens, considerando as necessidades específicas deste grupo, assim como as características socioeconômicas e culturais do local ao qual pertencem.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover ações para redução de riscos à saúde dos adolescentes, através de campanhas educativas e sensibilização dos mesmos quanto ao uso de drogas, violência e outros agravos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Mapear riscos à saúde do adolescente - Realizar/ atualizar mapeamento de risco à saúde do adolescente	Nº de mapeamentos de risco realizados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

8.1.2	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Adolescente	Nº de Fóruns sobre a saúde do adolescente realizados/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
	N° 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚ ipal sobre a Saúde do Adolescente	DE DO ADOLESCENTE - Discu	tir com a	comunida	de os principais	riscos à saúde do	adolescente - Re	alizar Fórum
8.1.3	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	Nº de atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente/ ano	0	2017	Número	3	9	Número
	N° 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚ ntam risco à saúde do adolescente	DE DO ADOLESCENTE - Reali:	zar ativida	des educa	ativas voltadas pa	ara a prevenção d	le agravos e doen	ças que
3.1.4	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	Percentual de adolescentes imunizados/ ano	0,00	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentua

DIRETRIZ Nº 9 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Homem - Promover melhoria das condições de saúde da população masculina

adulta, garantindo acesso e qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco de doenças e outros agravos à saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir acesso e qualidade das ações/serviços ofertados à população masculina, reduzindo fatores de risco de agravos e doenças

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar/ atualizar Plano de Ação com atividades voltadas para a Saúde do Homem	Nº de Planos de Ação elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	N° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA AT as para a Saúde do Homem	∣ ENÇÃO BÁSICA - Programar ações	relacionac	das à Saú	de do Homem - l	Elaborar/ atualiz	zar Plano de Ação c	om atividades
9.1.2	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem	N° de atividades educativas relacionadas à saúde do homem desenvolvidas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

9.1.3	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem	Nº de campanhas preventivas relacionadas à saúde do homem/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
-------	---	--	---	------	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem

DIRETRIZ Nº 10 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde da Pessoa com Deficiência - Promover assistência integral à saúde da pessoa com deficiência, melhorando a sua qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 10.1 - Ofertar serviços qualificados para pessoas portadoras de deficiência, melhorando a estrutura física e capacitando profissionais no atendimento a esses usuários

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo - Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo -Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo

10.1.2	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	Nº de Fóruns sobre a saúde da pessoa com deficiência realizados/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM la Pessoa com Deficiência	DEFICIÊNCIA - Discutir com a co	omunidade	e o mapea	mento elaborado	/ atualizado - R	ealizar Fórum Mun	icipal sobre a
10.1.3	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM				,			
IRETI spaço	° I - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM RIZ Nº 11 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Acad o físico adequado e profissionais qualificados no TIVO Nº 11.1 - Promover saúde e reduzir riscos de ag	emia da Saúde - Estraté desenvolvimento de ativ	gia de _l vidades	oromo	ção e produ	ção do cui		
IRETI spaço	RIZ Nº 11 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Acad o físico adequado e profissionais qualificados no	emia da Saúde - Estraté desenvolvimento de ativ	gia de pridades	oromo	ção e produ	ção do cui		

11.1.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	Nº de cartazes elaborados/ afixados/ ano	-	2017	Número	50	100	Número
	1° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Rea na Academia da Saúde	lizar divulgação do Programa Acado	emia da Sa	núde para	ampliar adesão	- Elaborar cartaz	es/ banners inform	nativos sobre o
11.1.2	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	Percentual da população cadastrada no Programa Academia da Saúde	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	 ° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cad	astrar população que aderiu ao Prog	rama Aca	demia da	Saúde			
11.1.3	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE -	Percentual de participantes monitorados no Programa	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população participante do Programa Academia da Saúde	Academia da Saúde/ ano						referitual
	Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população	Academia da Saúde/ ano	pulação pa	articipanto	e do Programa A	cademia da Saú	de - Monitorar cli	

11.1.5	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar o sistema de informação mensalmente	Número de vezes em que o sistema de informação foi alimentado/ mês	-	2017	Número	12	48	Número
Saúde -	² 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alim Alimentar o sistema de informação mensalmente ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE -	N° de Relatórios A & M	n Saúde (Sl	IS) para re	gistro das ativida Número	des desenvolvid	as pelo Programa	a Academia da
1.1.6	Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M)	elaborados/ ano						

DIRETRIZ Nº 12 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) - O Núcleo de Apoio ao Saúde da Família deve promover práticas de saúde organizadas a partir da integração das ações de promoção, prevenção, reabilitação e cura. Deve atuar de forma interdisciplinar e intersetorial para uma abordagem integral do individuo levando em consideração seu contexto social, familiar e cultural e com garantida de cuidado longitudinal.

OBJETIVO Nº 12.1 - Atuar em parceria com as Unidades de Saúde da Família de forma interdisciplinar para prestar assistência qualificada aos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indi	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Prevista	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
12.1.1	ATIVDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de Ação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	Nº de Oficinas de Planejamento das Ações do NAS realizadas/ ano	-	2017	Número	1	4	Número	
Ação N	° 1 - ATIVDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de	e Ação do NASF - Realizar Oficina de	Planejame	ento das A	Ações do NASF				
12.1.2	ATIVDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar A & M das ações planejadas - Elaborar relatórios de A & M das ações planejadas para o NASF	Nº de Relatórios de A & M elaborados/ ano	-	2017	Número	4	16	Número	

DIRETRIZ Nº 13 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Trabalhador - O programa deverá contemplar todos os trabalhadores priorizando, entretanto, pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade, em atividades de maior risco para a saúde, submetidos a formas nocivas de discriminação, ou ao trabalho infantil, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção.

OBJETIVO Nº 13.1 - Realizar mapeamento com a finalidade de identificar áreas de maior risco a qual os trabalhadores estão expostos; Sensibilizar os profissionais de saúde para a necessidade de notificação de doenças ocupacionais.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Mapear riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	-	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA	ATENÇÃO BÁSICA - Mapear	r riscos ocu	upaciona	is - Realizar/ atua	llizar mapeame	nto	
13.1.2	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Trabalhador	Nº de Fóruns realizados/ ano	-	2017	Número	1	2	Número
	° 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA Saúde do Trabalhador	ATENÇÃO BÁSICA - Discuti	r com a co	omunidad	le o mapeamento	elaborado/ atua	lizado - Realizar Fó	rum Municipal
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças	Nº de Notas Técnicas emitidas/ ano	-	2017	Número	1	4	Número

13.1.4 ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	Nº de capacitações realizadas/ ano	-	2017	Número	0	2	Número
---	---------------------------------------	---	------	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes

DIRETRIZ Nº 14 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Doenças/ Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) - Reduzir a incidência de infecção pelo HIV/aids e por outras DSTs. Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento. Reduzir a morbi-mortalidade decorrente das DSTs e da infecção pelo HIV.

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, e oferecer diagnóstico precoce e tratamento adequado, promovendo assistência de qualidade aos portadores de ISTs e HIV/aids.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	*				Meta Plano(2018- 2021)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
14.1.1	PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado	Nº de estudos epidemiológicos detalhados realizados/ atualizados/ ano	-	2017	Número	1	2

Ação Nº 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado

14.1.2	PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs	Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs/ realizadas/ ano	-	2017	Número	0	2
Ação Nº	² 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Plan	nejamento de Ações Preventivas em ISTs					
14.1.3	PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativas	Nº atividades educativas realizadas/ ano	-	2017	Número	10	40
Ação №	? 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativ	as					
14.1.4	DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com oferta de testes rápidos/ ano	-	2017	Percentual	100,00	100,00
Ação N⁰	? 1 - DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades	de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unida	des de sa	úde			
14.1.5	DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elaborar/ atualizar grade de referência para realização de exames laboratoriais de ISTs	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	-	2017	Número	1	4
Ação N⁰	? 1 - DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elab	orar/ atualizar grade de referência para realização d	e exames	laboratori	iais de ISTs		

1.1.7	TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tratamento de ISts	Nº de fluxos de tratamento de ISts elaborados/ atualizados/ ano	-	2017	Número	1	4
ção Nº 1	1 - TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tr	ratamento de ISts					
1.1.8	TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de referência para tratamento de ISTs	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	-	2017	Número	1	4
ção Nº 1	1 - TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de	referência para tratamento de ISTs					
1.1.9	TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs	Nº de planilhas de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs elaboradas e alimentadas/ ano	-	2017	Número	1	4
ção Nº 1	1 - TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população a	no tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha	de A&M	I do acesso	o das Pessoas ao t	ratamento de ISTs	
4.1.10	VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Formar Comissão Municipal para a Vigilância em Saúde das ISTs	Nº de comissões formadas/ ano	-	2017	Número	1	3

14.1.11	VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs	Nº de Relatórios elaborados/ ano	-	2017	Número	4	8

Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs

DIRETRIZ Nº 15 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Tuberculose/ Hanseníase - Ampliar a detecção de casos novos de tuberculose e hanseníase, iniciando o tratamento precocemente, quebrando a cadeia de transmissão.

OBJETIVO Nº 15.1 - Diminuir a transmissão de tuberculose e hanseníase; Ofertar exames diagnósticos em tempo oportuno; Redução da morbimortalidade pela tuberculose e redução de incapacidades ocasionadas pela Hanseníase.

Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
15.1.1	PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	Número de palestras realizadas/ano com profissionais da atenção básica	-	2017	Número	2	8	Número

Ação Nº 1 - PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.

15.1.2	PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames solicitados/realizados para identificação e controle de tuberculose e hanseníase	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	------	------------	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.

DIRETRIZ Nº 16 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde Bucal - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

OBJETIVO Nº 16.1 - Realizar atividades preventivas e curativas em saúde bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
16.1.1	PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	Nº de atividades preventivas em saúde bucal realizadas	-	2017	Número	12	48	Número

Ação Nº 1 - PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos	Nº de atendimentos odontológicos realizados/ ano	-	2017	Número	5.000	20.000	Número
² 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos	: Odontológicos						
ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal	Percentual de equipes acompanhadas e monitoradas/ ano	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
? 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO s das equipes de Saúde Bucal	DAS EQUIPES - Implantar ins	strumento	de acom	panhamento das	equipes de saúd	e bucal - Aplicar ii	nstrumento de
ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa	Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa/ ano	-	2017	Número	1	3	Número
•	ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO das equipes de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa	ano 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 2 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter Programa Odontologia em	ano 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 2 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento es das equipes de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter Programa Odontologia em	ano 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 2 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa	ano 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das das equipes de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter - 2017 Número	ano 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal 2 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de Saúde Bucal 3 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter Programa Odontologia em - 2017 Número 1	ano ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal Percentual de equipes acompanhadas e monitoradas/ano 100,00 100,00 11 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar in das equipes de Saúde Bucal ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa Implantar/ Manter Programa Odontologia em - 2017 Número 1 3

DIRETRIZ Nº 17 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Doenças e Agravos Prioritários - Promoção de ações que impactem na redução dos fatores de risco de doenças não transmissíveis.

OBJETIVO № 17.1 - Sensibilizar a população a cerca dos fatores condicionantes e determinantes de algumas doenças não transmissíveis, promovendo ações que impactem na mudança do estilo de vida. Atuar em parceria com outras secretarias na diminuição dos casos de violência e

acidentes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
17.1.1	PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatores de risco para o desenvolvimentos dos diversos tipos de câncer - Realizar palestra anual/equipe sobre câncer	Número de palestras sobre câncer realizadas ao ano/equipe	-	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatore	es de risco para o desenvolvimento	s dos dive	rsos tipos	de câncer - Rea	alizar palestra a	nual/equipe sobre c	âncer
17.1.2	CAUSAS EXTERNAS (VIOLÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano	Número de encontros realizados/ano	-	2017	Número	2	8	Número
Ação N	das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para	realizados/ano	identificaç				, and the second	

Ação Nº 1 - CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES) - Promover campanha educativa nas escolas para redução do número de acidentes.

DIRETRIZ Nº 18 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Alimentação e Nutrição - Promover ações de saúde que visem a diminuição dos índices de desnutrição infantil, garantindo crescimento físico e desenvolvimento intelectual adequados. Qualificar atenção aos adultos e jovens no enfrentamento da obesidade.

OBJETIVO Nº 18.1 - Propor intervenções com a finalidade de reduzir os índices de desnutrição infantil, principalmente através do estímulo ao aleitamento materno. Garantir oferta de nutrição adequada nas creches e escolas municipais. Promover atenção qualificada interdisciplinar para redução de obesidade em jovens e adultos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indio	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
18.1.1	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno.	Número de palestras sobre aleitamento materno realizadas nas Unidades de Saúde da Família	-	2017	Número	1	4	Número

Ação Nº 1 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno.

18.1.2	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrica mensal das crianças até 07 anos	Percentual de crianças cadastradas nas unidades de saúde que foram pesadas/total de crianças cadastradas.	-	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentual
--------	---	---	---	------	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrica mensal das crianças até 07 anos

DIRETRIZ Nº 19 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) - Garantir acesso dos usuários às práticas que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde.

OBJETIVO Nº 19.1 - Ampliar acesso às práticas alternativas para prevenção de agravos e recuperação da saúde, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indio	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.1.1	FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	Número de Oficinas realizadas/ano	0	2017	Número	1	2	Número

Ação Nº 1 - FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC

DIRETRIZ Nº 20 - REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE - Controle e Avaliação - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 20.1 - Reorganizar e estruturar os sistemas de informações de saúde na atenção básica e demais serviços ambulatoriais de média complexidade no município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
20.1.1	INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	N° DE COMPUTADORES ADQUIRIDOS E N° DE IMPRESSORAS ADQUIRIDAS	0	2017	Número	55	220	Número
Ação N	° 1 - INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQ	UIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁ	TICA					I
20.1.2	INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB - UNIFICAR E QUALIFICAR BANCO DE DADOS DA AB - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ALIMENTANDO O SISTEMA	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

 $Ação~N^{\circ}~1~-INTEGRAÇÃO~DOS~SISTEMAS~OFICIAIS~DA~AB~PARA~ESTRATÉGIA~e-SUS~AB~-UNIFICAR~E~QUALIFICAR~BANCO~DE~DADOS~DA~AB~-UNIDADES~BÁSICAS~DE~SAÚDE~ALIMENTANDO~O~SISTEMA$

20.1.3	REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO ¿ PEC EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº BÁSICA	° 1 - REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IM AS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	LANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNI	ICO - PEC	- EM TO	DAS AS UNID	ADES BÁSICA	AS DE SAÚDE -	UNIDADES
20.1.4	OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº REALIZ	° 1 - OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIME ZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES	NTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AI BÁSICAS DE SAÚDE	B - REALIZ	ZAR MA	NUTENÇÃO D	E EQUIPAME	NTOS DE INFO	RMÁTICA -
20.1.5	OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - CONTRATAR TÉCNICO PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	N° DE TÉCNICOS CONTRATADOS∕ ANO	0	2017	Número	1	1	Número
	° 1 - OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIME AMENTOS DE INFORMÁTICA	NTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AI	B - CONTF	ATAR T	ÉCNICO PARA	A REALIZAR I	MANUTENÇÃO	DE
20.1.6	AQUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS - AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA	PERCENTUAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	0,00	2017	Percentual	46	46	Número

QUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS ISITA DOMICILIAR - ADQUIRIR TABLETS PARA ACS	- AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁR E EQUIPES	IO ELETI	RÔNICO	PARA OS AGI	NTES COMU	.um (progres	
					INTES COMO.	NITARIOS DE S	SAÚDE E
ACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - LIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA IUSEIO DO e-SUS AB	N° DE OFICINAS REALIZADAS	0	2017	Número	1	5	Número
APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA -	REALIZAR OFICINAS DE CAPACITA	AÇÕES PA	ARA MAN	NUSEIO DO e-	SUS AB		
IICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & IITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC	N° DE RELATÓRIOS ELABORADOS	0	2017	Número	3	12	Número
ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA A - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS	P MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPA	NHAMEN	NTO & M	ONITORAME	NTO DOS DAI	OOS ALIMENTA	ADOS AO PI
ALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS	NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES REALIZADAS/ ANO	12	2017	Número	12	48	Número
	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - NITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP NICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & NITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITA NITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP NICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & NITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPA - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPA - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS OTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMÇÕES ALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES REALIZADAS/ ANO	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARTITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APRICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APRICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PECU-SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APRICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE LABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APRICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE LABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APRICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE ALIMENTAÇÕES REALIZADAS/ANO	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MAN NITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP N° DE RELATÓRIOS ELABORADOS N° DE RELATÓRIOS ELABORADOS ONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & M ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS NTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMÇÕES ALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES REALIZADAS/ ANO	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e- NITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP N° DE RELATÓRIOS NITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAME - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES 12 2017 Número Número REALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS REALIZADAS/ ANO	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB NTORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP NTORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DAE - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS NTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMÇÕES ALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES 12 2017 Número 12	APACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB ANTORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP ICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & INTORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC -SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTA - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTA - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTA - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS ONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTA - ELABORAR RELATÓRIOS OS SISTEMAS DE INFORMÇÕES ALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS REALIZADAS/ ANO

DIRETRIZ Nº 21 - REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE - REGULAÇÃO ASSISTENCIAL - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 21.1 - Qualificar o acesso dos usuários de saúde na regulação de consultas e exames no âmbito municipal e regional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
21.1.1	ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade	Nº de Oficinas realizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	° 1 - ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E lações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica,					SSISTÊNCIA	- Realizar Oficinas	de
21.1.2	Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	Nº de Relatórios de Avaliação elaborados/ ano	0	2017	Número	4	16	Número

21.1.3	REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	Percentual de pacientes cadastrados no TFD/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	° 1 - REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DI lio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	E TRATAMENTO FORA I	DE DOMI	CÍLIO - I	Recadastrar os u	suários do Pro	grama de Tratam	ento Fora de
21.1.4	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde	Percentual de usuários recadastrados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	 ° 1 - MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PA	ARA GARANTIA DE ACE	TIMI O22	EDNO E	EVTEDNO DE	CONCLUTA	LE EXAMED DE	,
ALTA (COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para in	tegralidade do acesso aos se	erviços de	saúde	EATERNO DE	CONSULTAS	S E EXAMES DE	E MEDIA E
21.1.5	COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para in MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	orviços de	saúde 2017	Número	100,00	100,00	Percentual
21.1.5 Ação N	COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para in MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios -	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	2017 ERNO E	Número EXTERNO DE	100,00 CONSULTAS	100,00 S E EXAMES DE	Percentua

ALTA (° 1 - MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO F COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS RIZ Nº 22 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO							MEDIA E
	E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	SUS atualizados/ ano			March No. 2-2	CONGLUE		
21.1.7	ciais de saúde MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS	Percentual de cartões	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua

		da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2020	2021)	Medida
22.1.1	GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a situação cadastral dos servidores	Nº de Relatórios elaborados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação №	1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoa	l - Elaborar Relatório Consolidado co	m a situaç	ão cadas	tral dos servidore	es		
22.1.2	GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	Nº de Relatórios elaborados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessi	dade de pessoal - Elaborar Relatório (Consolidac	do com a	necessidade de	servidores por s	setor	
22.1.3	GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	Percentual de designações oficiais realizadas de acordo com as responsabilidades existentes/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	1 - GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos res veis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	sponsáveis técnicos por Programas, U	nidades de	e saúde e	Coordenações -	Publicar portar	ias designando téc	enicos
22.1.4	GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de	Nº de Relatórios com necessidade de capacitações	0	2017	Número	1	4	Número

22.1.5	GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	Percentual de capacitações planejadas e realizadas/ ano	0,00	2017	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº	? 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas							
22.1.6	GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	Nº de processos seletivos realizados/ ano	0	-	Número	1	2	Número
Ação Nº	? 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessida	ade dos serviços - Realizar Processo se	eletivo sir	nplificado)			
22.1.7	GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação	Percentual de recursos próprios investidos na saúde	0,00	2017	Percentual	15,00	15,00	Percentua
Ação Nº	² 1 - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investin	nento em saúde com recursos próprios	, recomen	dado pela	ı legislação			
22.1.8	GESTÃO FINANCEIRA - Contratar consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins	Nº de consultorias especializadas contratadas para o registro contábil/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	Nº de Prestações de contas realizadas/ ano	0	2017	Número	3	12	Número
- GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recurs	os financeiros recebidos e gastos - Re	ealizar pre	stações d	e contas em Aud	liências Pública	S	
GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc	Percentual de equipamentos e mobiliários adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
- GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos	de informática, mobiliário, etc						
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	Nº de cadastros elaborados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
l - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de	Cadastro de Fornecedores - Elaborar	cadastro o	de fornece	edores			
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Nº de Relatórios elaborados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recurs GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizadas/ Ano GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestação FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cadastro de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de Cad	recursos financeiros recebidos e gástos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações d GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc Percentual de equipamentos e mobiliários adquiridos de acordo com a necessidade/ ano - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de forn	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos e equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores

22.1.13	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Alimentar o banco de preços do SUS mensalmente	Percentual de banco de preços do SUS alimentados/ ano	0,00	2017	Percentual	12	48	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhame	ento da aquisição de bens e serviços -	Alimenta	r o banco	de preços do S	US mensalment	e	
22.1.14	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médico-assistenciais	Nº de Serviços de Manutenção definidos/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº assistenci	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutençã iais	o da rede física e de equipamentos - I	Definir sei	rviço de n	nanutenção dos	equipamentos d	le informática, mé	dico-
22.1.15	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Realizar Manutenções preventivas de equipamentos e consertos necessários	Nº de Manutenções preventivas realizadas/ ano	0	2017	Número	2	8	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutençã	o da rede física e de equipamentos - I	Realizar M	I anutençê	ões preventivas o	de equipamento	s e consertos nece	ssários
22.1.16	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Transporte: Realização de controle de frota - Implantar/ atualizar planilha de controle de frota	N° de Planilhas implantadas e alimentadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

22.1.17	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Nº de Relatórios elaborados/ ano	0	2017	Número	12	48	Número
	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Acompanhar execução dos contratos/	convênio	s firmado	os - Elaborar Rel	latório Mensal co	ontendo relação d	e material e
22.1.18	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	Número de prestações de contas realizadas/ ano	0	2017	Número	3	12	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios:	Acompanhar execução dos contratos/	convênio	s firmado	os - Realizar Pre	stações de conta	s dos convênios e	similares
22.1.19	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas	Percentual de ações consorciadas executadas de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação №	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Con	sorciada - Estabelecer/ manter ações o	consorcia	las				
ação Nº 2.1.20	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Con GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública	nsorciada - Estabelecer/ manter ações o Nº de prestações contas consorciadas realizadas em audiências públicas/ ano	consorciac 0	das 2017	Número	3	12	Número

22.1.21	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios de técnica e financeira	com serviços da Rede Complementa	ar do SUS,	de acordo	com a necessid	ade e viabilidad	e financeira - Rea	llizar estudo de
22.1.22	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira	Percentual de serviços contratados de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços o	la Rede Complementar do SUS - Co	ontratar serv	viço confo	orme viabilidade	técnica e financ	ceira	
22.1.23	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação	de serviços terceirizados para as ati	vidades-me	eio - Real	izar estudo de vi	abilidade técnic	a e financeira	
22.1.24	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	Nº de levantamentos de necessidades de abastecimento de veículos realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

22.1.25	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços de manutenção preventiva e corretiva programados/ ano	0	2017	Número	2	8	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manuter	nção preventiva e corretiva dos veículo	s - Progra	mar servi	ços de manutenç	ão preventiva e	corretiva de veíc	ulos
22.1.26	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços de manutenção preventiva e corretiva implantados/ ano	0	2017	Número	2	8	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manuter	nção preventiva e corretiva dos veículo	s - Implai	ntar serviç	os de manutençã	ño preventiva e c	orretiva de veícu	ilos
22.1.27	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	Nº de levantamentos de necessidades de abastecimento de veículos realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organiz	ar abastecimento de veículos - Realiza	r levantan	nento de n	ecessidades de a	bastecimento de	veículos	
22.1.28	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	Nº de programações relativas ao abastecimento de veículos realizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organiz							

22.1.29	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	Percentual de abastecimentos executados de acordo com a programação estabelecida/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organiza	r abastecimento de veículos - Implant	tar abastec	imento d	e veículos			
22.1.30	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	Percentual de aquisição de pneus para veículos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenç	ção de pneus - Adquirir pneus para ve	eículos de	acordo co	om a necessidade	e		
22.1.31	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar seguro para veículos	Percentual de veículos segurados/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar	seguro para veículos						
22.1.32	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	Nº de levantamentos de necessidades realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenç	Ção Básica - Realizar levantamento do	e necessid	ades (cus	teio) para realiza	ação de serviços	s na atenção básica	1
22.1.33	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atencão Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de	Percentual das necessidades de	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação N⁰	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de ate	nção Básica - Atender às necessidades	(custeio)	levantada	s de acordo com	a disponibilidad	de financeira	
22.1.34	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	Nº de levantamentos de necessidades realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N⁰	1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de mé	dia complexidade (MAC) - Realizar le	evantamen	to de nece	essidades (custeio	o) para realizaçã	ĭo de serviços na	MAC
22.1.35	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio)	Percentual das necessidades de custeio atendidas/ ano	0,00	2017	Percentual	1,00	4,00	Percentua

DIRETRIZ Nº 23 - GESTÃO DO SUS MUNICIPAL - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 23.1 - Promover a qualificação do Sistema Municipal de Saúde em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, utilizando estratégias, instrumentos, métodos e ferramentas adequados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indio	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
23.1.1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ atualizar Plano Municipal de Saúde (PMS)	Nº de Planos Municipais elaborados/ atualizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos	s de Gestão do SUS com a particip	ação socia	al - Elabo	orar/ atualizar Plai	no Municipal de	Saúde (PMS)	
23.1.2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	Nº de Programações Anuais de Saúde elaboradas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos	s de Gestão do SUS com a particip	ação socia	al - Elabo	orar Programação	Anual de Saúde	e (PAS)	
23.1.3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Relatório Anual de Gestão (RAG)	Nº de Relatórios Anuais de Saúde elaborados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos	s de Gestão do SUS com a particip	ação socia	al - Elabo	orar Relatório And	ual de Gestão (R	AAG)	
23.1.4	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planeiamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da	Nº de Oficinas realizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

.ção N	° 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades o	de planejamento estratégico no cotidia	no das ec	quipes técn	icas da Secretar	ia de Saúde - Rea	lizar Oficina para	equipes técnic
3.1.5	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	Nº de consultorias na área de gestão em saúde contratadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
ão N	° 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria esp	pecializada na área de gestão em saúde						

DIRETRIZ Nº 24 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Fortalecimento da implementação das diretrizes e regulação da assistência farmacêutica no sistema municipal de saúde com vistas a ampliação do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, bem como promover o seu uso racional.

OBJETIVO № 24.1 - Promover o uso racional de medicamentos junto aos profissionais de saúde e à população

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (I	Linha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos	N° de dimensionamentos realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
° 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da n	ecessidade de medicamentos e insumos						
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos	Proposta elaborada/ implantada/ avaliada e ajustada e apresentada ao Conselho Municipal de Saúde	0	2017	Número	1	1	Número
° 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamer	utos e insumos - Elaborar/ implantar/ avali	ar/ ajustai	r proposta	de controle de	medicamentos e	insumos	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS	Hórus implantado/ implementado no Sistema de Saúde do município	0	2017	Número	1	4	Número
° 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistênci	a Farmacêutica - Implantar/ implementar	o HÓRUS	S				
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Assistência Farmacêutica (CAF) - Elaborar/ executar proposta de reestruturação da CAF	Nº de Processos de Reestruturação da CAF elaborados e implantados/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
	necessidade de medicamentos e insumos 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da ne ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamento ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de	necessidade de medicamentos e insumos 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliada e ajustada e apresentada ao Conselho Municipal de Saúde 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS 3 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar 4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de 3 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de 4 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de	necessidade de medicamentos e insumos ano 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar 2 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar 3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência 4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS 3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS 4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de 3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física da CAF elaborados e implantados/	necessidade de medicamentos e insumos ano 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ ajustar proposta ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ ajustar proposta ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de De Processos de Reestruturação da CAF elaborados e implantados/	necessidade de medicamentos e insumos ano 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 2 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Hórus implantado/ implementado no Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de da CAF elaborados e implantados/	necessidade de medicamentos e insumos ano 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ implantar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e Sistema de Saúde do município 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Nº de Processos de Reestruturação da CAF elaborados e implantados/	necessidade de medicamentos e insumos ano ano ano ano ano ano ano a

ÈNCIA FARMACÊUTICA - Revisar Relação Munici CIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao e Saúde para aprovação e divulgação	ipal de Medicamentos Essenciais (REMU Nº REMUME aprovadas e divulgadas no Conselho de Saúde/ ano	UME) - Re	ealizar rev	visão do REMUM Número	1E	4	Número
junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao	divulgadas no Conselho de Saúde/	0	2017	Número	1	4	Número
ÈNCIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar REM	MUME junto ao SUS municipal - Aprese	entar REM	UME ao	Conselho de Saú	de para aprovação	o e divulgação	
CIA FARMACÊUTICA - Adquirir medicamentos Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira	Percentual de itens adquiridos em relação à necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com relação à necessidade/ ano idade financeira	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira relação à necessidade/ ano	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira relação à necessidade/ ano	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira relação à necessidade/ ano	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com relação à necessidade/ ano	Adquirir medicamentos e insumos de acordo com idade financeira relação à necessidade/ ano

DIRETRIZ Nº 25 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - Estabelecimento de uma linha de atendimento eficiente às necessidades da população relativas aos serviços de média complexidade ambulatorial, mediante a organização de fluxos de referenciamento do cidadão para acesso aos atendimentos/ procedimentos especializados.

OBJETIVO № 25.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços especializados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
25.1.1	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Elaborar Projeto de Captação de Recursos Financeiros para implantação de SPA	Nº de Projetos de SPA elaborados/ ano	0	2017	Número	0	1	Número
	² 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar ação de SPA	rantir/ Implantar Serviços de Pronto	Atendimer	nto (SPA)	- Elaborar Proj	eto de Captação	o de Recursos Finar	nceiros para
25.1.2	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Contratar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA	Percentual de profissionais contratados de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº recepcio	² 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar mistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA	rantir/ Implantar Serviços de Pronto	Atendimer	nto (SPA)	- Contratar méd	dicos, enfermei	ros, técnicos de enf	ermagem,
25.1.3	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

25.1.4	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço	Percentual de alimentação fornecida em relação à necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	'1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar ade do serviço	rantir/ Implantar Serviços de Pront	o Atendime	nto (SPA)	- Garantia de fo	ornecimento de a	alimentação de ac	cordo com a
25.1.5	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	0	2017	Número	1	1	Número
	² 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar ada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA	antir/ Implantar Serviços de Pront	o Atendimen	nto (SPA)	- Realizar estud	lo de viabilidado	e financeira para a	aquisição
25.1.6	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação terceirizada de higienização do SPA	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

25.1.7	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Implantação de serviço de higienização do SPA	Nº de serviços de higienização implantados no SPA	0	2017	Número	1	3	Número
Ação Nº	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Ga	rantir/ Implantar Serviços de Pronto A	Atendime	nto (SPA)	- Implantação (de serviço de hig	gienização do SPA	A
25.1.8	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar levantamento de aquisição de medicamentos e insumos para implantação do SPA	Nº de Levantamentos realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar para implantação do SPA	rantir/ Implantar Serviços de Pronto A	Atendime	nto (SPA)	- Realizar leva	ntamento de aqu	isição de medicar	nentos e
25.1.9	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Aquisição de medicamentos e insumos para funcionamento do SPA	Percentual de medicamentos e insumos adquiridos para o SPA de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
25.1.9 Ação Nº SPA	Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) -	insumos adquiridos para o SPA de acordo com a necessidade/ ano				,		Percentual

25.1.11	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantir o transporte de pacientes atendidos no SPA que necessitem de transferência para serviços de maior porte	Percentual de pacientes transferidos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentua
	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar m de transferência para serviços de maior porte	rantir/ Implantar Serviços de Pronto	Atendime	nto (SPA)	- Garantir o tra	nsporte de pacie	ntes atendidos no	SPA que
25.1.12	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Iniciar processo/ implantar/ avaliar de Implantação de SPA de acordo com a disponibilidade financeira	Processo de implantação de 01 SPA iniciado/ concluído/ avaliado/ ano	0	2017	Número	1	3	Número
	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Gar om a disponibilidade financeira	rantir/ Implantar Serviços de Pronto	Atendime	nto (SPA)	- Iniciar proces	so/ implantar/ av	valiar de Implant	ação de SPA de
25.1.13	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar profissionais médicos especializados e/ ou terceirizar serviços (Consultas médicas especializadas) - Implantar/ manter/ ampliar ambulatório especializado para realização de consultas médicas	Nº de ambulatórios especializados implantados/ mantidos/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con	ntratar e/ ou terceirizar serviços de Pa	tologia C	línica				
XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ontratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia	Nº de Serviços Ultrssonografia contratados/ terceirizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con	ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de	Ultrasson	ografia				
XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ontratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia	Nº de Serviços Endoscopia contratados/ terceirizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con	ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de	Endoscop	via				
XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - salizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo viabilidade	Nº de estudos de viabilidade técnica e financeira realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Con PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - alizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia Nº de Serviços Endoscopia Nº de Serviços Endoscopia contratados/ terceirizados/ ano XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia contratados/ terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia contratados/ terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia contratar e/ ou terceirizar 01 serviço d	ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia contratados/ terceirizados/ ano XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Nº de Serviços Endoscopia contratados/ terceirizados/ ano XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - dalizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo ano	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Nº de Serviços Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia EVANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Nº de Serviços Endoscopia ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia XPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia Nº de estudos de viabilidade técnica e financeira para implantação técnica e financeira realizados/ ano 1 Número 1 técnica e financeira realizados/ ano	PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia Nº de Serviços Ultrssonografia O 2017 Número 1 4 A 1 4 contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia Nº de Serviços Endoscopia Nº de Serviços Endoscopia Nº de Serviços Endoscopia O 2017 Número 1 4 A 2 4 contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia PANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - ntratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia A 2 5 contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia Nº de Serviços Endoscopia

25.1.18	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO)	N° de CEOs implantados mantidos/ ano	0	2017	Número	1	3	Número
Ação Nº	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Rea	lizar estudo de viabilidade técnica e	financeira	ı para imp	lantação de Cer	ntro Especializa	do em Odontologi	a (CEO)
25.1.19	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD)	Nº de estudos de viabilidade técnica e financeira realizados/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Rea	alizar estudo de viabilidade técnica e	financeira	ı para imp	lantação de Lal	ooratório de Pró	itese Dentária (LRI	PD)
25.1.20	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD) - Implantar/ manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira	N° de LRPDs implantados mantidos/ ano	0	2017	Número	1	3	Número
	1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Rear/manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira	alizar estudo de viabilidade técnica e	financeira	ı para imp	lantação de Lal	poratório de Pró	itese Dentária (LR	PD) -
25.1.21	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades especiais	Nº de grades de referência estabelecida/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
25.1.21	Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades	estabelecida/ ano	, and the second				4	

DIRETRIZ Nº 26 - GESTÃO PARTICIPATIVA - Fortalecer a participação das pessoas na gestão do SUS municipal, a partir da mobilização social.

OBJETIVO Nº 26.1 - Aproximar o Sistema de Saúde à sociedade civil (cidadãos, prestadores de serviços e instituições

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indio	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
26.1.1	GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidade e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde.	Nº de atividades de estímulo à participação realizadas/ ano	0	2017	Número	5	20	Número
	° 1 - GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, co o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidado		no desen	volvimen	to da Política M	unicipal de Saú	de Realizar reun	ões de equipe
26.1.2	CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Nº de reuniões/ ano realizadas/ ano	0	2017	Número	11	44	Número

26.1.3	CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	Nº de Seminários de Participação Social realizados/ ano	0	2017	Número	1	2	Número
Ação N	° 1 - CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a parti	r da mobilização comunitária - Re	alizar Sen	ninário de	Participação So	ocial		
26.1.4	CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde visitadas pelo Conselho Municipal de Saúde/ ano	0,00	2017	Percentual	50,00	50,00	Percentual
Ação N	° 1 - CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde							
26.1.5	CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde	Nº de Conferências de Saúde realizadas	0	2017	Número	1	1	Número
Ação N	° 1 - CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde							
26.1.6	CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Capacitação de conselheiros de saúde	Nº de capacitações de conselheiros realizadas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Ca	pacitação de conselheiros de saúde						
26.1.7	CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de	Nº de propostas de ouvidoria participativa elaboradas/	0	2017	Número	1	4	Número

ouvidoria participativa	avaliadas			

Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de ouvidoria participativa

DIRETRIZ Nº 27 - INVESTIMENTO MUNICIPAL - Investimento na rede física do SUS, incluindo a aquisição de equipamentos médico-assistenciais e de informática, assim como a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde.

OBJETIVO Nº 27.1 - Equipar a Rede de Atenção à Saúde e recuperar, reformar, ampliar e construir unidades de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indi	Indicador (Linha-Base)				Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
27.1.1	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	Percentual de adesões aos programas do Ministério da Saúde/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros

27.1.2	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	Percentual de Projetos elaborados de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Proje	etos para Equipar/ Construir/ ampliar	Unidades	Básicas d	le Saúde com ace	ssibilidade		
27.1.3	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	Percentual de projetos elaborados de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Proje	etos para Equipar/ Construir/ ampliar	Unidades	de Média	e Alta Complex	idade		
27.1.4	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ou ampliação da estrutura física do SAMU	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/	ou ampliação da estrutura física do S	SAMU					
27.1.5	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU							
27.1.6	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de forta do SAMU ao	Nº de solicitações de renovação de frotas do SAMU enviadas/	0	2017	Número	0	2	Número

	Ministério da Saúde	ano						
Ação №	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SA	MU - Enviar solicitação de renova	ıção de forta	a do SAM	U ao Ministério	da Saúde		
27.1.7	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Centro de Fisioterapia	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/	ou ampliação da estrutura física do	Centro de I	Fisioterap	ia			
27.1.8	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ou ampliação da estrutura física do SPA	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	0	2017	Número	0	2	Número
Ação №	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/	ou ampliação da estrutura física do	SPA					
27.1.9	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA							
Ação №								

27.1.11	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulatório Especializado	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulato	ório Especializado						
27.1.12	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	0	2017	Número	1	4	Número
Ação №	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância	a Tipo A para transporte de pacientes	3					
27.1.13	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	Nº de veículos adquiridos/ ano	0	2017	Número	1	3	Número
Ação №	1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo par	ra aperfeiçoar Transporte Sanitário						
27.1.14	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Transporte para as equipes de saúde da família	Nº de veículos adquiridos/ ano	0	2017	Número	1	4	Número

DIRETF	° 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidad	.ÚDE - Incluir as propostas	aprova	adas na	Conferênc	cia Municip	oal de Saúde n	a Política
com ca realiza médico de hort no mur Baixo e para tra consul	pal de Saúde: Atenção Básica (Abertura de unas de apoio de outro município em Recife-Plar a segurança das Unidades de Saúde; Proceo pediatra; Implementação da Política de Atertas nas escolas para melhoria da alimentação nicípio de Tacaimbó; Ampliar atendimento oce Vila Melancia; Adquirir veículo para a Unida ansporte de pacientes e profissionais de saú tas com médicos especialistas exames; Real de apoio localizado no Sítio Moita do Meio; A tas/exames em Caruaru), Vigilância em Saúdaplantação de Ouvidora para Vigilância em Sa	E, para acolhimento dos pa sso seletivo para a contrat ição Integral à Saúde do Ho infanto-juvenil; Contrataç lontológico através da abe de de Saúde da Família de de; Compra de equipamentizar parceria com outros m quisição de um carro para e (Parceria com ONGs de c	cientes ação de omem; ão de n rtura do Riacho tos nov unicípi transpo	e em tra e agent Parceri nédico o consu o Fecha os para orte de nunicíp	tamento na es comunit a com a se ginecologi altório na U do; Adquir a a Unidade a atendime pacientes ios para re	a cidade; C tários de sa ecretaria de sta; Realiz nidade de ir um veícu e de Saúde nto especia para a real ecolhiment	contratação de aúde; Contrata e educação pa ação de exam Apoio em Boa ulo para UBS I ; Ampliar as ca alizado em oda ização de o e tratamento	e vigias para ação de ra a criação es de USG a Vista de grejinha otas de ontologia;

Plano(2018-

Prevista

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2020	2021)	Medida
28.1.1	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde	Percentual de propostas da Conferência Municipal de Saúde inseridas no Plano Municipal de Saúde	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde

DIRETRIZ Nº 29 - Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus

OBJETIVO Nº 29.1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (Li	inha-Base)	nha-Base) Meta Prevista 2020		Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
29.1.1	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Monitorar e identificar informações veiculadas na mídia em sites de notícias e redes sociais - Elaborar 01 relatório mensal	Nº de relatórios elaborados/ mês	0	2016	Número	1	9	Número

29.1.2	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Acompanhar e divulgar as normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório/ ano	Nº de relatórios elaborados	0	-	Número	1	1	Número
Ação N' Saúde p	° 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúd vara a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 1	e relativas ao enfrentamen 9) - Elaborar 01 relatório/	to do Corona ano	avírus - A	companhar e d	ivulgar as norm	nas e diretrizes do	o Ministério da
29.1.3	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Enfatizar aos serviços da Atenção Primária à Saúde a importância da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos confirmados para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 informativo contendo instruções	Nº de informativos elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
Ação N importâ	° 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúd ncia da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos co	e relativas ao enfrentamen nfirmados para o novo Con	to do Corona conavírus (C	avírus - E OVID - 1	nfatizar aos ser 9) - Elaborar 0	viços da Atença 1 informativo c	ão Primária à Sai ontendo instruçõ	úde a íes
29.1.4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Estimular e divulgar a prática das medidas preventivas para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	-	Número	1	1	Número

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
° 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúdo amento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coro	e relativas ao enfrentamer navírus - Elaborar 01 Rela	nto do Coron atório	avírus - M	Ianter ativas as a	ıções dos Órgão	os Superiores de	e Saúde para
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos	Nº de Boletins Epidemiológicos elaborados/ ano	0	2016	Número	9	9	Número
° 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúdo alização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Bo	e relativas ao enfrentamer oletins Epidemiológicos	nto do Coron	avírus - E	laborar e divulga	ar boletins epide	emiológicos co	m periodicidad
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado	Nº de Informes elaborados/ ano	0	2016	Número	9	9	Número
	Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde amento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus Augusta ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde alização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório o 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatorar 02 Relatorar 03 Rel	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronamento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Mamento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório o 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as a amento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos o 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar alização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar alização das informações sobre o novo Coronavírus - Atualizar munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório °1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgão amento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos °1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos	relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório of 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de amento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar ed tivulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos of 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com provincia de para dualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com alização das informações sobre o novo Coronavírus - Atualizar munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre

OBJETIVO Nº 29.2 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
29.2.1	MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Orientar os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da Anvisa, no link: - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	° 1 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle eção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da A				os serviços de sa	úde quanto às	medidas de preven	ção e controle
29.2.2	MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade	Percentual de EPIs adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	0,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade

OBJETIVO Nº 29.3 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/confirmados de Coronavírus

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (Li	nha-Base)	Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
29.3.1	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/confirmados de Coronavírus - Organizar a rede de atenção (de atenção básica) para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 unidade de saúde no município como referência para atendimento dos casos	Nº de unidades de saúde estruturadas como referência/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 u						ar a rede de atenção	(de atenção
29.3.2	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir	Nº de fluxos de atendimento definidos/	0	2016	Número	1	1	
	acesso aos serviços de referência em transporte adequado/ pelo SAMU 192 - Definir 01 fluxo de atendimento	ano						Número
			uspeitos/ c	confirmad	os de Coronav	írus - Garantir	acesso aos serviços	

	Elaborar 01 relatório							
pelos se	P1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) parviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a elaborarem e ou adotarem pro r 01 relatório	ara o atendimento de caso tocolos, normas e rotinas	os suspeitos/ os para o acolh	confirmad nimento, a	los de Coronav tendimento, m	írus - Mobiliza edidas de preve	r/ estimular os res enção e controle, e	ponsáveis entre outros -
29.3.4	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Normatizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	l - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa os suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01		os suspeitos/ o	confirmad	los de Coronav	írus - Normatiz	zar a regulação e n	nanejo clínic
29.3.5	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	? 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa ão e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	ara o atendimento de caso	os suspeitos/ o	confirmad	los de Coronav	írus - Apoiar e	orientar sobre me	didas de
29.3.6	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número

29.3.7	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Realizar 01 capacitação	Nº de capacitações realizadas/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos d							la rede de
29.3.8	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Orientar o monitoramento de casos suspeitos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo	Nº de instrutivos elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa s de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo	ra o atendimento de casos	s suspeitos/	confirmad	os de Coronaví	írus - Orientar c	o monitoramento	o de casos
29.3.9	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número

29.3.10	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Fortalecer junto às unidades de saúde sobre a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19 - Elaborar 10 panfletos	Nº de panfletos elaborados/ ano	0	2016	Número	1	10	Número
	1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa nportância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especia tos							
29.3.11	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Realizar levantamento dos insumos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório/ ano	Nº de relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) pa entos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de							
29.3.12	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Reforçar a importância da comunicação e da notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 comunicado	Nº de comunicados elaborados/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
				confirmac	los de Coronav	írus - Reforçar	a importância da	1 (

OBJETIVO Nº 29.4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o

enfrentamento à Pandemia de Coronavírus

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista 2020	revista Plano(2018-	
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
29.4.1	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar planilha indicando a necessidade	Nº de planilhas elaboradas/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	o 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar plani ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - ¿ Monitorar os estoques e as necessidades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planilha de acompanhamento de estoques		ários para d	2016	nmento à Pander Número	nia de Coronav	vírus - Garantir esto	Número
A oão N	° 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar med dades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planil			o enfrenta	amento à Pander	nia de Coronav	vírus - Monitorar os	s estoques e as

distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo	ano			

Ação № 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo

OBJETIVO Nº 29.5 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
29.5.1	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de articulação	Nº de reuniões realizadas/ ano	0	2016	Número	4	4	Número

Ação Nº 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de articulação

29.5.2	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira - Contratar 01 Equipe de Apoio	Nº de Equipes contratadas/ ano	0	2016	Número	1	1	Número
	° 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de en senvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação re				ntir quadro de 1	recursos human	os capacitados e	suficientes
29.5.3	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Avaliação contínua do cenário para decisões de instalações e medidas urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação	Nº de Relatórios elaborados/ ano	0	2016	Número	9	9	Número
	° 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de en s urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação	frentamento à Pandemia	de Coronavíi	rus - Aval	iação contínua	do cenário para	a decisões de ins	talações e
29.5.4	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Execução imediata dos protocolos e orientações para contingenciar eventual sobrecarga sistema de saúde ou para	Nº de reuniões realizadas/ ano	0	2016	Número	1	1	Número

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde	100,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	100,00
	GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidade e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde.	5
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ atualizar Plano Municipal de Saúde (PMS)	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a situação cadastral dos servidores	1
	ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade	1
	INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	55
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de	4

articulação	
GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira - Contratar 01 Equipe de Apoio	1
CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde	11
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	1
GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	1
Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	4
INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB - UNIFICAR E QUALIFICAR BANCO DE DADOS DA AB - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ALIMENTANDO O SISTEMA	100,00
GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Avaliação contínua do cenário para decisões de instalações e medidas urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação	9
CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	1

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Relatório Anual de Gestão (RAG)	1
GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	100,00
REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	100,00
REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO ¿ PEC EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	100,00
GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Execução imediata dos protocolos e orientações para contingenciar eventual sobrecarga sistema de saúde ou para redução dos impactos provocados pela propagação do vírus e pelo aumento da quantidade de casos - Realizar 01 reunião com Gerentes e Coordenadores	1
CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	50,00
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas	1
GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos	1
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para	100,00

ir	ntegralidade do acesso aos serviços de saúde	
C	DFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	100,00
C R	DFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - CONTRATAR TÉCNICO PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1
С	CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde	1
Р	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	1
G	GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	75,00
С	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	100,00
A	AQUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS - AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE EM VISITA DOMICILIAR - ADQUIRIR TABLETS PARA ACS E EQUIPES	46
С	CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Capacitação de conselheiros de saúde	1
G	GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	1

MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde	3
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB	1
CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de ouvidoria participativa	1
GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação	15,00
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	100,00
MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC NO e-SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS	3
GESTÃO FINANCEIRA - Contratar consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins	1
MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMÇÕES - REALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BANCOS DE DADOS	12
GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	3

GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Alimentar o banco de preços do SUS mensalmente	12
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médico-assistenciais	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Realizar Manutenções preventivas de equipamentos e consertos necessários	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Transporte: Realização de controle de frota - Implantar/ atualizar planilha de controle de frota	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	12
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	3

GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas 100,00 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública 3 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos		
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira 100,00 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades 2 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas	100,00
necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública	3
viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1 GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	1
Viabilidade técnica e financeira GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1		100,00
de abastecimento de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1		1
manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1		1
manutenção preventiva e corretiva de veículos GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades 1		2
		2
		1

	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar seguro para veículos	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	1,00
301 - Atenção Básica	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Organizar a rede de atenção (de atenção básica) para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 unidade de saúde no município como referência para atendimento dos casos	1

FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	1
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno.	1
PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatores de risco para o desenvolvimento dos diversos tipos de câncer - Realizar palestra anual/equipe sobre câncer	1
PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	12
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	2
PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Mapear riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	1
ATIVDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de Ação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	50

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo -Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar/ atualizar Plano de Ação com atividades voltadas para a Saúde do Homem	1
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Mapear riscos à saúde do adolescente - Realizar/ atualizar mapeamento de risco à saúde do adolescente	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida - Realizar atendimentos mensais de ACD a 100% das crianças menores de 01	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos -	0,30
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município - Implantar protocolo em 25 % das unidades básicas de saúde do município/ ano	75,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família - Implantar internet e linha telefônica em 100% das unidades Implantar PEC em 100% das unidades.	100,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acesso aos serviços de referência em transporte adequado/ pelo SAMU 192 - Definir 01 fluxo de atendimento	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	100,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrica mensal das crianças até 07 anos 90,00 CAUSAS EXTERNAS (VIOLÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos 5.000 PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase. PREVENÇÃO DE ISTS - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTS 0 ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Trabalhador			
violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos 5.000 PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase. 100,00 PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs 0 ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento	A	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrica mensal das crianças até 07 anos	90,00
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase. 100,00 e hanseníase. PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs 0 ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento	V	CAUSAS EXTERNAS (VIOLÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano	2
e hanseníase. PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs 0 ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento	F	ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos	5.000
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento 1			100,00
	F	PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs	0
			1
ATIVDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar A & M das ações planejadas - Elaborar relatórios de A & M das ações planejadas para o NASF			4
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde 100,00	A	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	A	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do 1	P	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do	1

Homem		
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE riscos à saúde do adolescente - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Adolescente	- Discutir com a comunidade os principais e	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Identificar crianças de definidos/ adotados - Cadastrar 100% das crianças de risco	risco com base em critérios previamente	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames de mamogr	afia em mulheres de 25 a 64 anos	0,30
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos p terapêuticos em 100% das unidades	ara usuários de saúde mental - Implantar grupos	100,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidad PEC em 100% das unidades.	les de Saúde da Família - Implantar e atualizar	100,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o ater Coronavírus - Mobilizar/ estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de pre relatório	parte da rede de atenção, a elaborarem e ou	1
Coronavírus - Mobilizar/ estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de protocolos de saúde.	parte da rede de atenção, a elaborarem e ou evenção e controle, entre outros - Elaborar 01	1

PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativas	10
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir/ atualizar Nota Técnica	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população participante do Programa Academia da Saúde	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem	1
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	3
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	100,00
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar 01 levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano	1

GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	100,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Normatizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	1
ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Mater Programa Odontologia em Casa	1
DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unidades de saúde	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física	300
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	90,00
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da	10

mulher	
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde - Realizar 01 capacitação com profissionais da atenção básica/ ano	Mental 1
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família - Realizar 03 supervisõ avaliações por unidades de saúde/ ano	es/ 3
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equ Atenção Básica - Realizar 01 Mostra de Atenção Básica	ipes de 1
DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elaborar/ atualizar grade de referência para rea de exames laboratoriais de ISTs	alização 1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar o sistema de informação mensalmente	12
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	(ACD) 100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidade básicas de saúde	es 12
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elabora com os itens necessários	r 01 lista 1

DIAGNÓSTICO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares - Elaborar planilha de A&M do acesso das Pessoas aos exames complementares	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das açõ desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M	ões 4
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (AC de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	DD) 100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	90,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 Relatório com os itens necessários e adquiridos	1
TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tratamento de ISts	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida - Realizar 12 atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva	12
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município	100,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliar cobertura da Atenção Básica - Elaborar 01 Projeto para implantação de mais 01 Equipe Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal da Família	de 1

TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de referência para tratamento de ISTs	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação Imunizar 90% das crianças/ imunizante recomendado pelo Ministério da Saúde em vigor -	90,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)	90,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção	1
TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança - Realizar 48 atividades educativas sobre demais temas relacionados à saúde da criança	12
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Participar de reuniões quadrimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	3
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	1
VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Formar Comissão Municipal para a Vigilância em Saúde das ISTs	1

ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família deverão realizar o curso de AIDPI	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	85,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Realizar levantamento dos insumos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório/ ano	1
VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs	4
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde - Realizar 01 processo licitatório para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para cada agente comunitário de saúde	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	100,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção/ ano	1
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e	0

agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal	
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das gestantes	100,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Aplicar instrumento para levantamento de necessidades de treinamento (LNT)	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das mulheres	100,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Educação Permanente/ ano	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Transporte para as equipes de saúde da família	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	100,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar 01 Relatório de Avaliação sobre Educação Permanente/ ano	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	1

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção Básica para o P & M da Atenção Básica	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Bolsa Família	100,00
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Básica - Realizar 01 encontro para fomentar a adoção do P & M em equipe/ ano	1
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal - Realizar 02 reunião de P & M/ ano	2
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação	1
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas/ matriz de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ/ AB) - Realizar 03 reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB/ ano	3
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família - Elaborar 01 relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas USFS	1
302 - Assistência Hospitalar e	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Elaborar Projeto de Captação de Recursos Financeiros para implantação de SPA	0

EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Contratar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA	100,00
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de alimentação para plantonistas e pacientes em observação no SPA	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	100,00
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço	100,00
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU	0
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	0,00
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)	1
	médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de alimentação para plantonistas e pacientes em observação no SPA INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavirus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavirus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes

INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de forta do SAMU ao Ministério da Saúde	0
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação terceirizada de higienização do SPA	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Realizar 01 capacitação	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Centro de Fisioterapia	0
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Implantação de serviço de higienização do SPA	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Orientar o monitoramento de casos suspeitos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SPA	0
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar levantamento de aquisição de medicamentos e insumos para implantação do SPA	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo	1

coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA	0,00
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Aquisição de medicamentos e insumos para funcionamento do SPA	100,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Fortalecer junto às unidades de saúde sobre a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19 - Elaborar 10 panfletos	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Ambulatório Especializado	0
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade de manutenção de veículos para transporte de pacientes do SPA	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantir o transporte de pacientes atendidos no SPA que necessitem de transferência para serviços de maior porte	100,00
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulatório Especializado	0,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Reforçar a importância da comunicação e da notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 comunicado	1

INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Iniciar processo/ implantar/ avaliar de Implantação de SPA de acordo com a disponibilidade financeira	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar profissionais médicos especializados e/ ou terceirizar serviços (Consultas médicas especializadas) - Implantar/ manter/ ampliar ambulatório especializado para realização de consultas médicas	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar serviços de Patologia Clínica	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo de viabilidade	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO)	1
EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD)	1

	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD) - Implantar/ manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades especiais	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar planilha indicando a necessidade	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Monitorar os estoques e as necessidades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planilha de acompanhamento de estoques	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS	1

	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Assistência Farmacêutica (CAF) - Elaborar/ executar proposta de reestruturação da CAF	0
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Revisar Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) - Realizar revisão do REMUME	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar REMUME junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao Conselho de Saúde para aprovação e divulgação	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adquirir medicamentos e insumos - Adquirir medicamentos e insumos de acordo com a disponibilidade financeira	100,00
304 - Vigilância Sanitária	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA	100,00
	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por semestre	1
	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano - Manter 100% das fontes cadastradas	100,00
	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4% - Avaliar e monitorar 01 campanha por semestre	1

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA - Monitorar 100% dos pontos de coleta	100,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental - Realizar 04 ações educativas anualmente	4
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água - Monitorar 90% das soluções alternativas	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias - oficina de atualização por ano	1
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano - 100% dos carros licenciados	100,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades de risco com intervenções	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor - 100% dos insumos garantidos	100,00

INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) - Capacitar 50% dos proprietários ou funcionários de ESFVS	50,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Manter atualizado o cadastro dos ESFVS - 90% do cadastro atualizado	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE -Inspecionar imóveis cadastrados no SISLOC - 80% dos imóveis inspecionados	80,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município - Implantar em 90% das Farmácias	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados - 01 bloqueio por área com casos notificados	1
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas - 1 inspeção anual de rotina(100% dos estabelecimentos cadastrados)	100,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetorial em 100% dos casos notificados	100,00

INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares) Inspeção sanitária em 80% dos depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares)	80,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover realização do Levanamento de Índice Rápido de Infestação (LIRAa) - 06 LIRAa ao ano	4
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos - 100% dos eventos esportivos e festivos inspecionados	100,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover ações de peixamento em imóveis onde não existe possibilidade de eliminação ou vedação do depósito - Ofertar peixes para imóveis que não tenham possibilidade de eliminação de depósito	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar A & M das ações de vigilância sanitária - Elaborar 04 relatórios de A & M/ ano	4
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspecionar e tratar os Pontos Estratégicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e tratados	100,00
PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) - 100% das USFs atualizadas	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos bloqueios realizados	60,00

PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose - 80% dos domicílios investigados e tratados	80,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratamento de canais e córregos para controle de roedores garantidos	100,00
: PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores - 100% das solicitações atendidas	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose - 100% do recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases - 01 Inquérito anual realizado/ ano	1
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar tratamento para geohelmintíases, dos estudantes de 05 a 14 anos da rede municipal - Realizar tratamento 01 vez ao ano, condicionado à Política de Saúde do Ministério da Saúde	1
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas	100,00

	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano	12
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas - 100% dos triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas investigados	100,00
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos - Encaminhar à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos garantida	100,00
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação antirrábica no município garantido/ ano	1
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde - 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica ao ano	1
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência - Recolhimento e envio dos encéfalos em 100% de animais com suspeita de raiva para laboratório de referência garantido	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Monitorar e identificar informações veiculadas na mídia em sites de notícias e redes sociais - Elaborar 01 relatório mensal	1

EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -Promover capacitaçõe com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA	
EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	1
MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Orientar os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da Anvisa, no link: - Elaborar 01 relatório	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Acompanhar e divulgar as normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório/ ano	1
EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	1
MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade	100,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Enfatizar aos serviços da Atenção Primária à Saúde a importância da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos confirmados para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 informativo contendo instruções	1

EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA supervisões nas unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica	Realizar 1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavír divulgar a prática das medidas preventivas para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório	us - Estimular e 1
EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarreicas agudas.	Capacitar 1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavír as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção h Coronavírus - Elaborar 01 Relatório	us - Manter ativas 1 umana pelo novo
FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrábicos dos abandonos de tratamento.	visando redução 100,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavír divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (CO Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos	
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas jur com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	to à população 1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavír munícipes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes e e e e e e e e e e e e e e e e e e	

IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em 5% a detecção da hanseníase	1
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	80,00
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.	85,00
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	80,00
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstico	70,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais	100,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	100,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	100,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	90,00

IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E INVESTIGAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN) GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos SIM e SINASC GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs) IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigações, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal		
Sistemas de informação (SIM, SINASC, ŠINAN) GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs) IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SIÑAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação dos óbitos por violência	90,00
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs) IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1		100,00
de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs) IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1		90,00
suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1		100,00
investigação, prevenção e controle surtos notificados MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SIÑAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1		100,00
das investigações de agravos compulsórios registradas no SIÑAN. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1		90,00
para doenças e agravos de interesse municipal MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim 1	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	80,00
		3
		1

MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar medidas de controle de doenças	100,00
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar A & M das ações de vigilância epidemiológica	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.819.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.819.000,00
	Capital	11.000,00	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	81.000,00

301 - Atenção Básica	Corrente	341.500,00	2.279.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.680.500,00
	Capital	282.000,00	1.322.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.604.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	486.000,00	409.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	895.000,00
	Capital	7.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	66.300,00	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	118.300,00
	Capital	10.000,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	123.500,00	67.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	190.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	54.500,00	53.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	107.500,00
	Capital	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Nutrição	Capital	N/A							

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da anualização das metas previstas nesta PAS, a Gestão do SUS Municipal, juntamente com o Controle Social, deverá Acompanhar e Monitorar os resultados obtidos. Ao identificarem-se metas porventura não cumpridas, deve-se observar a possibilidade de reprogramá-las para o ano subsequente. Assim, pode-se dar continuidade ao ato sistemático e permanente de planejar as ações e serviços de saúde para atender às necessidades da coletividade.

Tacaimbó/ 2020.